

COPELMI

# Projeto Mina Guaíba terá R\$ 600 milhões

MAURO SCHAEFER



Diretor Roberto Farias

Empreendimento vai gerar 5 mil empregos. Amônia e ureia, gás natural e metanol são os produtos básicos

A Copelmi deve investir R\$ 600 milhões na Mina Guaíba, um projeto de mineração de carvão mineral, areia e cascalho em processo de licenciamento ambiental na Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (Fepam). O diretor da empresa, Roberto Farias, explicou que o projeto é estratégico para o Estado, citando a dependência da importação de gás natural e metanol, dois produtos que seriam desenvolvidos no local. A mina será instalada entre os municípios de Eldorado do Sul e Charqueadas, na Região Carbonífera. O empreendimento, diz o coordenador da área de Meio Ambiente da Copelmi, Cristiano Weber, deve gerar 5 mil empregos, entre diretos e

indiretos. O carvão será usado para gaseificar, entrando como insumo da indústria química.

Serão gerados basicamente amônia e ureia, gás natural e metanol. Com a garantia de que as técnicas atuais não deixam nenhum tipo de passivo e que não haverá barragem de rejeitos, a expectativa da Copelmi é obter o licenciamento até o final do ano. Desta forma, observou,

será possível atrair os investidores. “Sem a licença, os investidores não vêm”, disse.

Após vencida esta etapa, a empresa inicia o Plano de Controle Ambiental (PCA) e entre o final de 2020 e o início de 2021 se dará a implantação efetiva do empreendimento, já com a licença de instalação emitida. Os empresários explicaram, em visita ao **Correio do Povo**, ontem à tarde, quais são as próximas fases do projeto. “Estamos mirando no carvão do futuro”, disse Farias, enfatizando que a Copelmi é uma empresa centenária que vem buscando atualização tecnológica desde 2012 para se reinventar.

Atualmente, destacou Weber, 80% do mercado industrial é abastecido pela Copelmi. Ele ressaltou que, para as comunidades que se localizam em áreas de futura mineração, serão concebidos Planos de Reassentamento já autorizados pelo Inera. O Estudo de Impacto ao Meio Ambiente (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) estão disponíveis no site: <http://copelmi.com.br/mina-guaiba/>.

## DESAPOSENTAÇÃO

### STJ reafirma: é prática inviável

Brasília – A desaposentação não é viável, reafirmou ontem o Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre o entendimento do Supremo. Em julgamento breve, a Primeira Seção do STJ acolheu um recurso da União para reverter a decisão da Corte que, em 2013, considerou a prática legal. Em 2016, a AGU calculava que um eventual reconhecimento ao direito de desaposentação traria impacto anual da ordem de R\$ 7,7 bilhões. Em 30 anos, o valor chegaria a quase R\$ 182 bilhões.

## CNDL/SPC

### Microempresa deseja investir

São Paulo – Pelo menos 41% dos micro e pequenos empresários do varejo e do setor de serviços querem investir nos próximos três meses, diz levantamento feito em fevereiro pela CNDL e pelo SPC Brasil. O percentual é 8% maior do que o apurado no mesmo mês de 2018: 38% não pretendem fazer qualquer movimento nesse sentido e 21% ainda não sabem se o farão. Para 25% dos entrevistados, o crédito mais difícil de ser contratado é o do BNDES, enquanto 16% citam o bancário.

## direto ao ponto

### Batata-inglesa é a vilã da inflação de Páscoa

■ O índice de inflação da Páscoa é liderado pela batata-inglesa, com aumento de 78,83% nos últimos 12 meses (abril/2018 e março/2019), informou ontem o Ibré-FGV. A inflação de Páscoa atingiu 17,15% este ano, após variações de 2,61% em 2018 e deflação de 0,36% em 2017. Retirando a batata da cesta, a inflação dos itens de mesa para a Páscoa cai de 17,15% para 4,11%, confirmou o pesquisador Igor Lino: “Ela é a grande vilã”.

### Sociedade Germânia convida para o Bazar

■ A Sociedade Germânia realizará o seu tradicional Bazar de Páscoa nos dias 10 e 11 de abril, entre 10h e 21h, na sede da avenida Independência 1299, 7º andar, na Capital. Participam mais de 100 expositoras e o público estimado é de 2 mil visitantes por dia. A gastronomia gaúcha é atração e os diversos artigos artesanais. O ponto alto do Bazar será o almoço aberto ao público sob o comando do chef Lúcio Gastronomia.

FELIZ ANIVERSÁRIO

# Corsan festeja 53 anos hoje

Ao completar 53 anos de atividades, comemorados hoje, a Companhia Riograndense de Saneamento tem como principal desafio a universalização do saneamento básico nas 317 cidades atendidas. Segundo a Corsan, a realidade das redes de esgoto é alarmante. O acesso é de 14%, o que faz com que a instituição foque a maior parte dos investimentos nessa área e crie estratégias para solucionar o problema. Uma delas é a Parceria Público-Privada (PPP) para o saneamento da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA).

Conforme o presidente da Corsan, Jorge Melo, dos nove municípios envolvidos – Alvorada, Viamão, Gravataí, Cachoeirinha, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Eldorado do Sul –, resta apenas a análise da Câmara de Vereadores de Canoas para que a iniciativa possa ser efetivada. Se aprovada, a PPP contará com R\$ 1,76 bilhão e, em até 11 anos, deve aumentar a cobertura de esgotos dessas cidades até próximo da universalização (87,3%). O valor do contrato supera os R\$ 9 bilhões,

prevendo operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo obras de infraestrutura e melhorias ao longo de 35 anos de concessão. O presidente explica que a PPP não beneficia somente os nove municípios, mas o Estado inteiro. “Deixamos de alocar recurso na Região Metropolitana e vamos investir no Litoral, na Serra, na Fronteira”, exemplifica.

Melo ressalta que existem alternativas para tratar o esgoto. A forma convencional é a que tudo é levado para estações de tratamento e é utilizada em municípios maiores, onde a urbanização é mais verticalizada, formada por prédios. Uma outra é o sistema individual de fossa séptica. Como só se mostra poluente quando transborda, ela se torna uma boa solução com a manutenção adequada e pode ser utilizada em municípios médios ou pequenos. Em 2018, Atlântida Sul, no Litoral Norte, recebeu um projeto-piloto para limpeza de fossa. Segundo Melo, a iniciativa já está sendo expandida para outras cidades, sempre tratando os resíduos em estações localizadas em até 50 quilômetros de distância.



Principal desafio da companhia é a universalização do saneamento básico

## PPP da RMPA será modelo no Estado

A Parceria Público-Privada (PPP) da Corsan na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) deverá servir de modelo para garantir o saneamento de outras regiões do Estado atendidas pela entidade. É o que explica o secretário estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura, Artur Lemos. O titular da pasta afirma que o trabalho deverá ser irradiado para o restante dos municípios – ao todo, são 317 – para avançar no saneamento, já que a universalização do esgoto ainda é um dos principais desafios da companhia.

O secretário explica que a PPP

oferece ganho para as três partes envolvidas: os municípios, que terão um serviço de tratamento mais qualificado; a Corsan, que continuará sendo a titular do saneamento; e o parceiro privado pelo trabalho prestado.

Conforme Lemos, o modelo não poderá ser aplicado integralmente em todos os municípios, que têm características distintas. “O poder público se demonstrou incapaz de conseguir elevar o nível de tratamento e saneamento a patamares que hoje, no século 21, seriam aceitáveis”, comenta. A abertura de capital da Corsan,

que vem cada vez mais sendo mencionada no governo, passará por uma fase de preparativos neste ano, com instituição de governanças dentro da companhia, e, a partir de 2020, é provável que esteja apta a participar do mercado, se este estiver favorável. A iniciativa vai ser um IPO (sigla para Oferta Pública Inicial) e funcionará semelhante ao Banrisul, mantendo o controle estatal da entidade. “Entendemos que a Corsan é um ativo importante, porque oferece um serviço essencial e temos que canalizar para que tenha a eficiência necessária”, avalia.

Produzido por CORREIO + CONTEÚDO para



## EXPOSIÇÃO

■ A exposição “Água: Essência da Vida”, fica aberta, das 8h às 18h, na sede da Corsan até hoje. As obras vêm sendo expostas desde julho de 2018 em locais de destaque cultural de Canoas, Montenegro e Farroupilha, além da Capital. A edição especial é composta de 14 obras de arte selecionadas entre as 38 obras de artistas plásticos gaúchos que integraram a exposição itinerante em comemoração aos 25 anos da Semana da Água do Estado. No encerramento, haverá solenidade comemorativa aos 53 anos da Corsan. Além da companhia, a Chico Lisboa e a Abes-RS são realizadoras da exposição.